



Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

A vinda de Jesus Cristo a esta sua e nossa terra foi, e é, o sinal dado de que a promessa que havia sido feita se concretizava e se tornava realidade. A presença de Jesus no mundo e na vida dos homens é o sinal claro de que o Reino de Deus, de facto, já nos chegou e está presente naquilo que somos e vivemos, na aventura de sermos humanamente divinos, eternos residentes no Paraíso de Deus: Deus não nos retirou o Paraíso; nós é que decidimos descobrir novos “paraísos”! Jesus não foi, nem é, uma presença inerte ou passiva, mas, pelo contrário, dinâmica e operante. E com o Ressuscitado, mediante a acção do Seu Espírito chega-nos a libertação e a possibilidade de, com Ele e Como Ele, sairmos vencedores numa luta sem tréguas contra as forças do mal que teimam em dominar os humanos corações e que persistem em tingir o arco-íris do Paraíso inicial com tintas e cores que não existem. Fomos criados cheios de beleza e grandeza, possuidores de uma liberdade ímpar que nos capacita e possibilita para discernir, decidir e escolher qual o sentido e o rumo da nossa história pessoal e comunitária. Passíveis de, pela acção amorosa e Deus, sermos libertos, e gozando da libertação oferecida, depressa nos tornamos libertadores: livres e libertadores é o desafio de ser e viver de quem olha de frente a realidade do mal e reconheça-a não como uma impossibilidade incapacitante, mas como uma possibilidade de luta e de vitória. O Reino chegou-nos porque a vitória é possível! O Reino habita-nos por isso desafiados a ultrapassar barreiras e sofrimentos para os quais não fomos nem somos criados. É pelo poder do amor e da vida que o milagre da libertação acontece! Porque a vida triunfou, e porque o Espírito “paíra sobre a terra” jamais podemos ser dominados pelo mal paralisante que atrofia mentes e opções, escolhas, palavras e atitudes; os gestos só poderão ser de total libertação e as palavras só poderão ser criadoras e geradoras de paraísos humanos como de quem pinta a história do mundo e da vida com os tons originais da criação. Mas, então porque o mal continua a ganhar terreno nas lutas diárias e nas formas de ser e viver? Se calhar ainda não experimentamos a plenitude da verdadeira liberdade que o bem nos possibilita e não descobrimos a originalidade da nossa criação. “Onde estás?”, foi a pergunta feita pelo Criador ao primeiro homem. Talvez seja esta a pergunta que se impõe a cada um de nós: “onde estás?” ou, quem sabe, “de que lado estás?”. É uma questão de “localização”. Talvez seja hora de reajustar o GPS da liberdade e das opções e nos reposicionarmos no paraíso do bem e do belo no qual fomos gerados e para o qual somos atraídos!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EDIÇÃO ESPECIAL CONGRESSO DIOCESANO DE JUVENTUDE

Presidente da Câmara de Ponta Delgada olha para os jovens com esperança

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada afirmou, esta semana, e complementando as palavras do Papa Francisco que referiu que “os jovens não são um problema, mas antes um desafio”, que “os jovens são uma oportunidade de neste tempo presente assumirmos com esperança o dever de um futuro participado”.

Acrescentou, por isso, ser dever das entidades públicas contribuir para o sucesso de eventos que promovam o debate com vista a um futuro melhor, como é o caso do I Congresso Diocesano de Juventude, que terá lugar em São Miguel de 28 de Junho a 1 de Julho.

José Manuel Bolieiro, na Conferência de Imprensa de apresentação do evento, afirmou ser um orgulho, pessoal e institucional, apoiar o pioneiro Congresso Diocesano de Juventude que vai juntar mais de uma centena de jovens de todo o arquipélago e que se prevê ser um sucesso não só pela quantidade de jovens e entidades mobilizadas, mas, sobretudo, pela sua projecção qualitativa. “Estamos perante uma reunião de reflexão, de participação, de educação e, sobretudo, de diálogo e apreciação crítica daquele que é o estado da juventude nos Açores e em Ponta Delgada em particular”, sustentou o edil.

A título de curiosidade, os responsáveis pela organização do evento, que contará com a presença de D. João Lavrador, Bispo dos Açores, e do Director Nacional da Pastoral Juvenil, Padre Filipe Diniz, apresentaram-se à comunicação social como uma t-shirt com a expressão “Sou feliz”, um pormenor elogiado pelo autarca. José Manuel Bolieiro acredita que “a reflexão proporcionada pelo evento servirá para preencher o conteúdo do ser espiritual, como contributo para a felicidade”.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, recorde-se, é parceira do I Congresso Diocesano de Juventude, que acontece sob o lema “Por uma Igreja +”, reunindo jovens dos 16 aos 30 anos de todas as ilhas dos Açores, bem como equipas coordenadoras da Pastoral Juvenil de Ilha/Ouvidoria e Coordenadores/Responsáveis de Grupos de Jovens.

O Director Diocesano da Pastoral Juvenil, Padre Norberto Brum, reconheceu o empenho da autarquia na realização do evento, de relevante importância para a vida pastoral diocesana.

O Congresso Diocesano de Juventude pretende ser um encontro feliz de jovens de toda a Diocese onde se partilhe



ideias, alegria, sonhos e projectos, capacitando-os para ajudar a Igreja Diocesana a ser mais activa, a projectar mais alegria, a ser mais jovem e a ser mais missionária.

Conforme explicou o Padre Norberto Brum, a Diocese quer que os jovens estejam no centro da atenção, encarando-os com um desafio permanente que só poderá ser vivido e superado com os próprios jovens, deixando de olhá-los como um destinatário/receptor, mas antes como sujeito da própria acção.

O responsável explicou ainda que o congresso está a ser realizado em três tempos. Um primeiro que consistiu na fase de auscultação dos jovens em diversas áreas como Sociedade, Cultura, Igreja, identificando desafios e problemas e buscando propostas, sugestões; numa segunda fase, que respeita ao pensar com os jovens (próprio Congresso); e uma terceira fase, de comprometimento em Igreja.

O I Congresso Diocesano de Juventude arranca a 28 de Junho, com a abertura da “Feira dos Carismas” e a sessão de abertura no Auditório Camões, em Ponta Delgada.

A 29 de Junho, terão lugar os trabalhos e a apresentação dos resultados do Questionário respondido pelos jovens, e a Noite Vocacional nas Furnas.

No dia 30, está prevista a cerimónia de Ordenação Sacerdotal do Diácono Nuno Fidalgo, na Povoação, Workshops em Vila Franca do Campo e, à noite, o Claustro do Convento da Esperança acolhe o Concerto da Oração com a participação especial de Claudine Pinheiro.

A 1 de Julho, terão lugar os trabalhos conclusivos, a Eucaristia e o almoço convívio.

As inscrições para o evento encerram hoje, 10 de Junho, junto da Pastoral Juvenil.

Breves

Congresso Diocesano promove Concerto de Oração para toda a comunidade



Na terceira noite do I Congresso Diocesano de Juventude, Sábado, dia 30 de Junho, no claustro do Convento da Esperança, em Ponta Delgada, pelas 21h00, subirá ao palco em Concerto de Oração, Claudine Pinheiro, conhecida intérprete de música de inspiração cristã e reconhecida por interpretar temas musicais da Irmã Glenda, nomeadamente “Tu és a Água Viva”.

Claudine Pinheiro será acompanhada à guitarra por Valter Silva, sen-

do que ambos se deslocam da cidade do Porto propositadamente para participarem neste Congresso.

Este Concerto orante será inspirado no episódio bíblico do “jovem rico” e na frase “Partilha: Vem e Segue-Me”, aliás, tema diocesano deste ano Pastoral, sendo gratuito e aberto a toda a Comunidade, não sendo por isso necessário qualquer inscrição. Trata-se de uma proposta não só para os jovens como também para todas as famílias.

Palavra de Domingo



X DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Génesis 3,9-15

«Estabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela»

2ª Leitura

2 Coríntios 4,13-5,1

«Acreditamos; por isso falamos»

Evangelho

São Marcos 3,20-35

«Satanás está perdido»

A Palavra deste 10.º Domingo do Tempo Comum gravita à volta da identidade de Jesus e da comunhão que Ele deseja estabelecer com aqueles que se colocam na disposição de O seguir: fica claro que Jesus não tem qualquer aliança com o Demónio e com o poder do mal e que se quer definir pela sua relação de obediência com Deus Pai, à qual convida todos aqueles que se querem sentir parte da sua família.

No Evangelho, Jesus demonstra que, na sua actividade de libertação do poder do mal, não pode estar a pactuar com o Demónio, mas vem para libertar os homens e as mulheres de todos os tempos. Também nisso está a fazer a vontade de Deus e convida todos a

fazer comunidade centrada na sua pessoa e decidida a construir um mundo que se baseie neste desejo de fazer a vontade de Deus.

Quando o cristão se decide a seguir Jesus, isso implica necessariamente que renuncie ao mal e ao demónio. Tal como Jesus estabelece uma clara separação entre o seu serviço e o poder de Satanás, desde o primeiro momento da vida cristã, os cristãos são chamados a renunciar a Satanás e a fazer a sua profissão de fé em Deus.

A primeira leitura traz-nos o diálogo de Deus com as figuras poéticas do primeiro homem e da primeira mulher, depois da queda. Este texto procura chamar-nos ao sentido da existência, deixando claro que todos somos chamados a não pactuar com o mal e a estar de sobreaviso diante das tentações do Maligno.

Na segunda leitura, São Paulo mostra como as tribulações que sofre não abrandam o seu ardor missionário, que se caracteriza pela grande confiança em Deus e na vida eterna que há de conceder; duas grandes atitudes qualificam o ministério de Paulo: a esperança de estar unido com Jesus na ressurreição tal como o está na tribulação terrena e o desejo íntimo de estar em comunhão com os cristãos a quem anuncia o Evangelho de Jesus Cristo.



Pergunta, que nós respondemos



Estamos de novo de volta: “Afetos” apaixonou-nos e porque nos apaixonou comunicar e fazer-nos presentes eis-nos aqui com mais partilhas.

Com a Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Nordeste, que aconteceu no passado Sábado, dia 2 de Junho, em Santo António Nordestinho, a Pastoral Juvenil de São Miguel terminou de percorrer todas as Ouvidorias de São Miguel através de Assembleias de Jovens. Estas Assembleias constituíram momentos de encontro, partilha e de proximidade, sendo, ao mesmo tempo, momento de motivação dos jovens das diferentes Ouvidorias para a participação no I Congresso Diocesano de Juventude.

Partindo da cena bíblica do “jovem rico”, estas Assembleias trouxeram ao de cima do contexto actual da vida dos nossos jovens a questão da felicidade e os desafios que se erguem em suas vidas e que têm de ser superados. Em diversos trabalhos de grupo e mediante variadas dinâmicas, foram proporcionadas aos jovens diversas ferramentas que lhes capacite para uma vivência mais feliz da sua juventude e do seu ser cristão, discípulos de Jesus.

Todas as Assembleias culminaram com um momento de oração/adoração que proporcionaram aos participantes momentos de intimidade com Jesus.

O grande desafio lançado foi, sem dúvida, o “Segue-Me” proposto por Jesus.

Como jovens, e com tudo aquilo que somos e temos somos chamados a seguir o Mestre mediante

opções concretas através de um compromisso não só efectivo, mas também afectivo!

Hoje, como em todos os tempos, é necessário despertar consciências e fazer a descoberta de Jesus como uma proposta válida de vida: Jesus é a melhor opção! Todos buscamos a felicidade! Todos queremos ser felizes! Ajudar nesta busca foi propósito da realização destas Assembleias.

Todas as Assembleias foram muito participadas e vividas, o que coloca a manifesto a necessidade que os jovens têm de se encontrarem de, juntos, reflectirem sobre a sua identidade de jovens cristãos e de se envolverem no concreto da vida das suas comunidades.

Tempo houve, em cada uma das diferentes assembleias, de confrontar os jovens com a necessidade real e crescente destes darem o seu contributo na construção e renovação desta Igreja: não basta apontar o dedo, criticar e trazer ao de cima dificuldades e problemas! Só com o empenho, coragem, compromisso e determinação de todos é que tudo pode ser diferente. Os jovens são parte integrante da solução! Deverão ser os protagonistas da mudança, desafios lançados pela Pastoral Juvenil a todos os mais de 500 jovens envolvidos nestas Assembleias.

Terminadas estas Assembleias de Ouvidoria, caminhamos para o I Congresso Diocesano de Juventude, a grande Assembleia de Jovens, agora de toda a Diocese onde “Por uma Igreja +” será o tom e o mote para a reflexão.

ORAÇÃO - POEMA

Não te entendiam, Jesus

Deitavam-te à cara que não cuidavas da Tua família,
Quando o que Tu fazes é convidar-nos a ter uma família maior,
A não nos enganar-nos com o “dar o melhor possível aos meus”,
E, ao invés, a transcendermos as portas do nosso coração,
Sofrendo com os outros e tentando sempre curá-los,
Pois, perto ou longe de nós, todo o Homem é filho de Deus.

Atreveste-Te a agir ao contrário da outra gente,
Ao passo que nós queremos agradar ao mundo inteiro,
E que nos aplaudam os de dentro e os de fora,
Quando seguir-Te implica ir contra a corrente.

Ajuda-nos, Jesus, a ver o caminho claramente,
A defender as Tuas coisas com força e com paixão,
A não esmorecermos ao primeiro contratempo
E a aceitarmos que haja quem não aprove a nossa forma de ser.

Começaram por Te criticar e acabaste numa cruz,
E a nós dá-nos medo ser diferentes, como Tu.
Dá-nos energia e valor, para sermos símbolo de contradição,
E a coragem de não querermos agradar a toda a gente.

Que Tu, Jesus, sejas a nossa única segurança,
E o nosso único termo de comparação,
Que o evangelho seja o nosso mapa
E o amor a nossa virtude autêntica.

In: *Palavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)